



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: EF 414 - FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Professora Paula T. Fernandes
EMENTA: Estudo das teorias psicológicas e suas visões de corpo e movimento. O conhecimento psicológico aplicado à Educação Física. Aspectos psicológicos do processo ensino-aprendizagem em Educação Física.
OBJETIVOS: Estabelecer, através de vivências e de análise das principais teorias psicológicas, uma relação entre os fenômenos psicológicos e as diversas manifestações da cultura corporal.
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none">• Psicologia: histórico e correntes psicológicas• Bases fisiológicas do comportamento e da cognição• Autoimagem, autoconceito, autoestima, autoconfiança, autoeficácia• Aprendizagem• Inteligência• Crianças e desenvolvimento esportivo• Fases do desenvolvimento psicossocial• Transtornos de comportamento
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: <p>BEE, H. A Criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed editora, 2003.</p> <p>BURITI, M. A. Psicologia do Esporte. Campinas: Editora Alínea, 2009.</p> <p>CASTILLO, A. R. G. L.; RECONDO, R.; ASBAHR, F. R.; MANFRO, G. G. Transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de Psiquiatria, vol.22 (supl II), 2000</p> <p>DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Editora Pearson, Makron Books, 2001.</p> <p>GARDNER, H. Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática. Porto Alegre: Artes Médicas editora, 1995.</p> <p>GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. Neurociência Cognitiva. Porto Alegre: Artmed editora, 2006.</p> <p>GOLLEMAN, D. Inteligência emocional. São Paulo: Objetiva, 1998.</p> <p>IAOCHITE, R. T. e colaboradores. Contribuições da Psicologia para a formação em Educação Física. Motriz; 10 (3): 153-158, 2004.</p> <p>LAVOURA, T. N.; CASTELLANI, R. M.; MACHADO, A. A. Olhar da Psicologia do Esporte do Esporte sobre a autoconfiança e auto-eficácia em atletas de canoagem slalom: relação com o rendimento esportivo. Apresentado no congresso LEPESPE. Disponível em: < http://canoagem.org.br/biblioteca/arquivos/biblioteca_olhardapiscologiadoesportesobre_2006_tiago.pdf></p> <p>LENT, R. 100 bilhões de neurônios? Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2010.</p> <p>LENT, R. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>MACHADO, A. A. Educação Física no Ensino Superior: Psicologia do Esporte da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>MAGILL, R. A. Aprendizagem Motora. Conceitos e Aplicações. Tradução da 5ª ed. Americana. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2000.</p> <p>MAGILL, R. A. Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.</p> <p>PESCA, A. D.; CRUZ, R. M.; ÁVILA FILHO, M. A. P. Estudos de autoeficácia em Psicologia do Esporte. Revista de Psicologia, n. 1, 2010.</p> <p>RANGE, B. (org). Psicoterapia comportamental e cognitiva de Transtornos Psiquiátricos. Campinas, Editora Livro Pleno, 2001.</p> <p>RÚBIO, K. Psicologia do Esporte: teoria e prática. São Paulo, Editora Casa do Psicólogo, 2010.</p> <p>SAMULSKI, D. Psicologia do Esporte. Barueri: Editora Manole, 2009.</p> <p>SANCHEZ, P.A.; MARTINEZ, M.R.; PEÑALVER, I.V. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva</p>

e educativa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

SCHMIDT, R. A. A schema theory of discrete motor skills learning. *Psychological Review*, v. 82, p. 225-260, 1975.

SOUSA FILHO, P. G. O que é a Psicologia dos Esportes. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*; 8 (4): 33-36, 2000.

TANI, G. *Comportamento Motor: aprendizagem e desenvolvimento*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. *Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

ZAMIGNANI, D. R.; BANACO, R. A. Um panorama analítico-comportamental sobre os transtornos de ansiedade. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, vol. 7, n.1, p.77-92, 2005.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação individual final: prova dissertativa realizada no final do semestre abordando todo o conteúdo ministrado. Valor máximo: 6,0 pontos.
- Apresentação e debate dos textos. Valor máximo: 2,0 pontos.
- Avaliação contínua no decorrer das aulas através das participações em classe nas atividades propostas, das atividades individuais não marcadas, das discussões em grupos não marcadas. Valor máximo: 2,0 pontos.
- Total geral: 10 pontos. A média final será a soma dos conceitos obtidos nestas atividades.